



LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM MATEMÁTICA, COMPUTAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Marcos Vinicius Fernandes Calazans¹

Cláudia Lisete de Oliveira Groenwald²

Formação de Professores que ensinam Matemática

RESUMO: A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) é a instituição federal de ensino superior mais nova do Brasil. Nasce multicampi e com propostas de cursos interdisciplinares, em bacharelado e em licenciatura, buscando formar profissionais que ultrapassam a barreira da segmentação do conhecimento. Observando as demandas educacionais por esse tipo de profissional, a instituição oferece cinco cursos de formação inicial docente, entre eles a Licenciatura Interdisciplinar em Matemática, Computação e suas Tecnologias. Nesse artigo, apresentaremos os marcos legais sobre a formação de professores no Brasil, assim como a caracterização dessa nova Universidade Federal e, também, do referido curso. Serão tecidas reflexões acerca do curso sob a óptica das leis em vigor, dando ênfase exclusiva à aspectos da formação do professor de Matemática, apontando potencialidades e incertezas sobre o curso estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Formação inicial de professores. Matemática. Licenciatura Interdisciplinar. UFSB.

INTRODUÇÃO

A formação de professores é um assunto recorrente em meios educativos, dada a sua importância para o desenvolvimento no país. Seja pela dimensão do número de matriculados, pelas diversidades culturais ou pelos resultados em avaliações externas, a qualidade da formação do professor é questionada e alvo de análise.

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) é a mais nova universidade pública federal em funcionamento no país e está inserida no território de identidade do sul baiano (MORAES, 2017). Apresenta, entre os cursos oferecidos, os bacharelados e as licenciaturas interdisciplinares, buscando a formação do sujeito no âmbito amplo do conhecimento, evitando a sua compartimentalização e a perda das conexões existentes entre os saberes.

Atendendo uma demanda presente, inclusive nas grandes avaliações, como o Exame Nacional do Ensino Médio em que é exigido uma integração do conhecimento, a Universidade oferece, por exemplo, a Licenciatura Interdisciplinar em Matemática, Computação e suas Tecnologias (LIMCT).

Como é um curso inédito no país e que apresenta características únicas, esse artigo tem por objetivo apresentar uma discussão sobre a formação inicial dos

¹ Doutorando em Ensino de Ciências e Matemática. Universidade Luterana do Brasil. fstcalazans@hotmail.com

² Doutora. Universidade Luterana do Brasil. claudiag@ulbra.br

professores, apresentar o curso em questão e por fim elaborar uma reflexão tomando os marcos legais em vigor, com perspectivas sobre essa licenciatura.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Para dar conta da enorme demanda educacional do Brasil, atendendo com qualidade a todos os estudantes, a formação inicial de professores deve seguir parâmetros na qual delineiam os cursos de licenciatura, permitindo que parte desses tenham as características locais colocadas. Para esse delineamento, as resoluções do Conselho Nacional de Educação apontam para a Diretrizes Curriculares para os cursos de Matemática (Bacharelado e Licenciatura).

As referidas diretrizes traçam os princípios orientadores para um programa de formação de professores, trazendo a organização de tempos, espaços e currículo mínimo a ser seguido pelas instituições que ofereçam o curso. Além disso, esse documento define uma série de competências que constituem o perfil do professor de Matemática, acerca da compreensão do papel da escola no âmbito social, também sobre os domínios de conteúdo a serem abordados, a aplicação do conhecimento em contextos distintos e sua abordagem interdisciplinar. As diretrizes apontam a necessidade do domínio dos conhecimentos pedagógicos e dos processos de investigação que suportam o aperfeiçoamento contínuo de sua prática pedagógica.

No parecer CNE/CP 09/2001 (BRASIL, 2001a) e a resolução 02/2002 (BRASIL, 2002), trazem indicações sobre a carga horária dos cursos de licenciatura. A partir de então, os cursos serão integralizados em, no mínimo, 2800 horas, incluindo 400 horas de prática (integralizado como componentes curriculares e distribuídos ao longo do curso), 400 horas de estágio curricular implantado a partir da segunda metade do curso, 1800 horas destinadas aos componentes curriculares de natureza científico-cultural e, por fim, 200 horas que serão empregadas para a realização de outras atividades acadêmico-científico-culturais à escolha do estudante.

As Diretrizes Nacionais para o curso de licenciatura em Matemática, Parecer 1302 (BRASIL, 2001b) trazem o perfil esperado para o egresso do curso. O documento lista que o egresso precisa ter uma adequada preparação para a vida profissional, percebendo a necessidade contínua de formação e de aprendizagem. Também indica que sua formação pedagógica deverá estar voltada para a sua prática, possibilitando a participação crítica da sua realidade, além de uma formação

complementar e geral, trazendo outras áreas de conhecimento que auxiliem o exercício do magistério.

Esse documento norteador então apresentam as características importantes nos profissionais licenciados em Matemática: possuir uma visão abrangente do papel social desempenhados pelo professor na sociedade; ter a capacidade de compreender, analisar, criticar e fazer uso de novas ideias e tecnologias; ter participação nos programas de formação continuada; trabalhar em equipes multidisciplinares; possuir a capacidade de se comunicar usando a linguagem matemática e expressar-se com clareza, precisão e objetividade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Matemática enumeram as disciplinas obrigatórias a serem integralizadas nos períodos letivos. Logo, apresentamos as disciplinas comuns a todas as licenciaturas:

- Cálculo diferencial e integral;
- Álgebra linear;
- Fundamentos de Análise;
- Fundamentos de Álgebra;
- Fundamentos de Geometria;
- Geometria analítica;
- Ciência da Educação, da História e Filosofia das Ciências e da Matemática.

Para localizar a função do professor, é importante abordarmos sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (BRASIL, 1998), na qual aponta que o papel do professor que leciona Matemática tem várias facetas. Para o documento citado o professor deverá: ser o mediador entre o conhecimento específico e o estudante; o organizador da aprendizagem para além daquele que somente expõe os conteúdos, sendo o agente que fornece as necessárias condições para dar suporte aos estudantes que não solucionar sozinho aos questionamentos. Ainda segundo o documento, o professor de Matemática precisa ser o incentivador da aprendizagem, sempre estimulando a cooperação; também ser um avaliador dos processos de ensino e aprendizagem, por fim, um profissional que possa compreender os processos de mudanças físicas e psicológicas na qual os estudantes estão passando.

A Resolução 2, de 1º de julho de 2015 (BRASIL, 2015a) traz diretrizes curriculares nacionais para os cursos de licenciatura em formação inicial, de formação pedagógica para graduados, cursos de segunda licenciatura e também de formação continuada. Destacam-se no parágrafo sexto: a exigência de uma sólida formação

teórica e interdisciplinar, a inserção dos estudantes na rede pública de ensino como local prioritário de práticas e estágios, a ensino da Língua Brasileira de Sinais e a inclusão das discussões sobre questões do ambiente e da diversidade humana.

No décimo terceiro parágrafo, aponta que os cursos de formação inicial deverão ter 3200 h e serem integralizados em 4 anos, como valores mínimos. Destacamos ainda o vigésimo quarto parágrafo na qual indica que os cursos organizados em áreas interdisciplinares terão regulamentação suplementar, ainda não apresentada pelas autoridades.

Entendemos, então, que existe uma busca por cumprir exigências acerca da integração dos conhecimentos e tentativa de ampliar as competências de um professor inserido no mundo atual. Algumas universidades no país estão lançando cursos com caráter interdisciplinar. Mesclando cursos com a Matemática apresentamos: com a Física (como no Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA), com a área de Ciências da Exatas (como a Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA) ou com a Computação (como a UFSB).

Na sequência apresentaremos a Universidade Federal do Sul da Bahia, sua formação, suas características e cursos oferecidos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

A Universidade Federal do Sul da Bahia foi criada em 2013 tendo abrangência nos territórios do Sul e extremo Sul baiano. Com reitoria implantada em Itabuna e outros dois *campi* em Porto Seguro e Teixeira de Freitas, tem um alcance garantido pela capilaridade dos Colégios Universitários Anísio Teixeira (CUNI) hoje implantados em outros três municípios, mas com previsão de 20 colégios implantados nos próximos anos (Brasil, 2014a).

É uma universidade com perfil diferenciado, seguindo uma tendência de um novo olhar e formato para a Educação Superior trazida por algumas instituições brasileiras (Filho e Coutinho, 2011). Nasce alinhada com alguns marcos teóricos. São esses:

- Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire;
- Geografia Nova, de Milton Santos;
- Ecologia dos Saberes, de Boaventura de Souza Santos;
- Inteligência Coletiva, de Pierre Levy e;
- Universidade Popular, de Anísio Teixeira.

Sendo uma instituição com apelo pela Universidade Popular cabe a responsabilidade pelo desenvolvimento humano, econômico e tecnológico dos sujeitos e da região, num caráter de contexto planetário. Acredita no seu potencial de uso da educação como instrumento de integração social e da emancipação política. Aposta no alcance ampliado de suas ações pelo uso intenso de tecnologias e para isso se oferece para viabilizar a universalização da educação como forma de emancipar politicamente e garantir a equidade social. Além disso garante a ampla oportunidade de acesso à formação de nível universitário (Brasil, 2014a).

De acordo com Filho *et al* (2014), a UFSB tem o seu Projeto Político-Pedagógico baseado em três aspectos:

- a arquitetura curricular é organizada em ciclos, como módulos progressivos de formação, que oferecem certificações independentes a cada ciclo concluído;
- regime letivo quadrimestral, com a ciente função de maximizar o uso de equipamentos, instalações, de pessoal e de recursos financeiros;
- pluralismo pedagógico na qual diversifica e combina métodos, sempre apoiado no uso intensivo de tecnologias digitais de ensino e aprendizagem.

Para a oferta ampla como supracitado, a UFSB tem um sistema de acesso em que os candidatos deverão ter realização o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e submetidos à inscrição no Sistema de Seleção Unificado (SISU). O candidato escolherá entre a Área Básica de Ingresso (ABI), que dá acesso aos cursos de Licenciatura Interdisciplinar (LI), ou por um Bacharelado Interdisciplinar (BI) oferecidos nas seguintes áreas: Artes, Humanidades, Ciências e Saúde.

Os cursos de BI serão ofertados nas sedes da Universidade e o estudante que optar pela ABI poderá frequentar componentes curriculares nas sedes ou nos CUNIs. Esses Colégios poderão ser instalados em assentamentos, quilombos, aldeias indígenas e em localidades com mais de 20 mil habitantes e com mínimo de 300 egressos do Ensino Médio (Brasil, 2014a).

Ao ingressar na UFSB, todos os estudantes farão a Formação Geral (FG), conjunto de componentes curriculares, de estrutura aberta e flexível, que pretende trabalhar com competências amplas. São bem identificados três eixos: Ético-político-humanístico, técnico-científico e da prática (esse último também chamado de vocacional). Na oferta de componentes pretende-se garantir estudos em: línguas modernas (no mínimo português e inglês), informática instrumental (voltada para o letramento digital e uso da competência conectiva), pensamento lógico-interpretativo

(com uso de retóricas e de estratégias analíticas) e, por fim, cidadania/consciência ecológico-planetária (Filho *et al.*, 2014).

Ao final da FG, os estudantes da ABI optam por uma das cinco LIs oferecidas: Matemática, Computação e suas Tecnologias; Artes; Ciências Humanas; Ciências da Natureza ou Linguagens. Se ocorrer vagas disponíveis, estes estudantes poderão migrar para qualquer um dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar. Essa segunda etapa recebe o nome de Formação Específica e tem duração mínima de 2 anos (Brasil, 2014a).

Para os alunos concluintes dos BIs que desejam seguir seus estudos, cabem dois caminhos. O primeiro é buscar a migração para os cursos de 2º ciclo que dão as formações profissionais com caráter comum das Universidades. Por exemplo, um estudante do BI Ciências poderá migrar para o 2º ciclo em cursos como Ciências Biológicas, Oceanologia ou Engenharia de Alimentos. A segunda opção é partir para o 3º ciclo que se caracteriza pelos cursos de pós-graduação em nível de especialização, mestrado ou doutorado.

A UFSB é inovadora dentro dos padrões das universidades brasileiras, inclusive no sentido de acesso e estímulo à permanência dos estudantes (Nóbrega, 2016). São garantidas vagas majoritárias por cotas a pessoas com baixa renda, egressos da escola pública e também a grupos étnicos minoritários (como indígenas e quilombolas, respeitando a proporção determinada por órgãos oficiais para a região de abrangência da universidade) (Brasil, 2014a).

Essa política de acesso faz com que essa Universidade possua uma maior presença de estudantes de baixa renda, negros, indígenas e quilombolas no Brasil do que a prevista pela Lei 12.711/12. Com isso o desafio da instituição se eleva, pois, é esperada a transformação social dos sujeitos e da região (Romão, 2015).

A UFSB então se coloca fortemente para alcançar a 3ª meta do Plano Nacional de Educação: a superação das desigualdades sociais (Nóbrega, 2016).

A importante inserção de grupos minoritários e historicamente desfavorecidos traz à universidade estudantes com baixo capital cultural que foram negados, por muitas vezes, à cultura legítima, dada a sua origem familiar e a uma escola excludente e reprodutora.

Apresentamos, a seguir, a LIMCT, tema desse texto.

A LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Iniciaremos a apresentação do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Matemática, Computação e suas Tecnologias (LIMCT), criada na universidade pela Resolução 10/2014 do Conselho Universitário (Brasil, 2014b). Decidiu-se apresentar parcialmente as ementas dos componentes relacionados à formação específica do professor, para mais profunda análise. Para os demais componentes, localizamos apenas o bloco pertencente e sua nomenclatura.

A seguir, a apresentação do curso está baseada na versão do Projeto Político Pedagógico da LIMCT, aprovada em reunião ordinária do Conselho Universitário da instituição (BRASIL, 2016a).

Ao optar pela ABI, os estudantes estarão cumprindo componentes curriculares voltados à formação de professores para o Ensino Básico. Assim, os estudantes terão estudos de afiliação à Universidade e que introduzirão temas acerca da organização e funcionamento do sistema educacional brasileiro. Lembramos que a universidade em questão segue regime quadrimestral.

Essa primeira etapa do curso é determinada FG, que abrange o primeiro ano dos cursos e possui 900 horas e se pretende à exploração de uma visão interdisciplinar, com consciência planetária e simpático à diversidade e aos saberes comuns e tradicionais. O atual reitor, em entrevista, apontou que 56% dos alunos que concluíram a FG optaram por progredir em uma licenciatura (MORAES, 2017).

A partir da regulamentação interna (BRASIL, 2015b). Para isso, os componentes curriculares são distribuídos em cinco blocos: Experiências do Sensível, Estudos sobre a Universidade, Linguagens, Linguagem Matemática e Computacional e Culturas Complementares.

O bloco Experiências do Sensível, composto por um componente com esse mesmo nome tem por objetivo abordar a dimensão pessoal do sensível para integrar uma formação do sujeito, como crítico e cidadão, percebendo o seu entorno relacionando com o ambiente e pares.

Os componentes que compõem o bloco de Estudos sobre a Universidade estão Universidade e Sociedade, Universidade e Desenvolvimento Regional e Nacional e Contexto Planetário. Esses três componentes tratam de assuntos relacionados às estruturas de formação universitária, afiliando-o com a instituição e responsabilidade pessoal com a própria formação.

O terceiro bloco é o de Linguagens, composto pelos componentes Língua, Território e Sociedade, Leitura, Escrita e Sociedade, Oficina de Língua Portuguesa em Educação, Expressão Oral em Língua Inglesa e Compreensão e Escrita em Língua Inglesa. Esse bloco objetiva o desenvolvimento da competência leitura e de escrita para o domínio instrumental, aportando a formação do estudante.

O quarto bloco é constituído pelos componentes de Linguagem Matemática e Computacional. Pretendem conduzir o estudante a dar novos significados à Matemática e à Computação, mudando perspectivas de uso e aplicações, inclusive relacionando com a educação e suas possibilidades. São esses:

- Matemática e Espaço (60h): A partir de construções de povos diversos como os Bora da Amazônia, são apresentados conceitos e raciocínios para o cálculo de área, ângulos, MMC e simetrias. Faz-se a relação da Matemática com a Arte, aplicando os polígonos e a geometria das transformações, concluindo com aspectos de congruência e semelhança de figuras;

- Matemático e Cotidiano (30h): Apresenta-se diferentes realidades em que se insere o pensamento matemático, como na construção do número e de diversos sistemas numéricos com base decimal ou com bases diferentes;

- Introdução ao Raciocínio Computacional (30h): São apresentadas as noções de raciocínio computacional, de desenvolvimento de algoritmos e dos princípios de programação. A partir de linguagens como Scratch e Python, são aplicados os conhecimentos para soluções de problemas com natureza interdisciplinar.

- Perspectivas Matemáticas e Computacionais em Educação (60h): trazendo a computação e as ferramentas matemáticas, identificam suas aplicações na formação e prática docente de qualquer área usando funções elementares para avaliar o desempenho e a gestão escolar, por exemplo. Introduz as etapas de uma pesquisa

estatística, abordando testes educacionais como o PISA e SAEB, além de índices como o IDEB.

O quinto bloco inclui os componentes de Culturas Complementares. Os estudantes terão que cumprir 180 horas em quatro componentes, dois de 30 horas e outros dois de 60 horas, sugeridos no segundo e terceiro quadrimestres, na qual o estudante é convidado a se inscrever em componentes diferentes à sua área de formação pretendida.

Para completar a FG é oferecido um componente denominado Campo da Educação Básica: Saberes e Prática. Essa disciplina apresenta os cenários educacionais atuais da Bahia, do Nordeste e do Brasil, fazendo uma reflexão histórica. Aponta os fatores específicos do trabalho docente e das construções dos saberes suficientes para exercer a profissão de professor. Por fim, é trabalhado a Educação Popular e seu caráter emancipatório.

Ao concluir a FG e optar por um curso de LI, os estudantes se inserem em cursos de formação para docentes que atuarão no Ensino Básico, disposto em grandes áreas alinhadas com as organizadas para o ENEM, tendo um suporte cognitivo semelhante e compartilhado entre os cursos de licenciatura. Esses cursos, como os demais de bacharelados nessa universidade, apresentam estrutura modular, progressiva e modular.

Uma vez feito a progressão para o curso de Matemática e Computação, o estudante deverá integralizar seu currículo em mais sete quadrimestre (em condição mínima), distribuindo componentes em oito blocos temáticos: Formação do Professor (330h), Estágios Supervisionados (400h), Oficinas de Práticas Pedagógicas (360h), Laboratórios de Ideias (120h), Componentes de Formação Específica (390h), Optativos de escolha restrita (300h), Optativos de livre escolha (210h) e Atividades teórico-práticas de aprofundamento (200h).

No bloco de Formação do Professor estão os componentes: Bases Epistemológicas da Educação, Políticas Públicas e Gestão Escolar, Educação e Direitos Humanos, Educação Ambiental e Sustentabilidade, Educação Inclusiva, Educação, Gênero e Diversidade Sexual, Educação e Relações Étnico-Raciais e Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Na Formação Específica, o bloco apresenta os componentes relacionados à Computação: Computabilidade e Eficiência (60h), Raciocínio Computacional (60h), Robótica Educativa (60h) e, Computadores e Transformação Social (30h). Relacionados à Matemática são esses os componentes:

- Infinito e Infinitesimal (60h): apresenta o estudo de limites, derivadas e integrais, numa perspectiva de construção humana e com seus contextos históricos, aplicando em resolução de problemas concretos;

- Geometria das Transformações (60h): aborda-se a geometria e sua evolução através dos tempos, apresentando a geometria plana e a geometria das transformações por meio de álgebra e com recursos em softwares dinâmicos;

- Números e Estruturas da Educação Básica (60h): o componente traz a criação do número e sua evolução, além das estruturas algébricas. Faz a construção dos conjuntos numéricos e suas operações aritméticas e consequências como o MMC, MDC, números primos e o Teorema Fundamental da Aritmética. Apresenta estratégias de ensino para a Educação Básica.

Como Oficinas de Prática Pedagógica, são relacionados os seguintes componentes: Funções, Geometria e Computadores, Torneio de Jogos, A Escola na Universidade, Modelagem e Interpretação em contextos reais; Matemática e Computação a favor da inclusão, Circuito Tutorial e Aprendizagem Ativa e, Laboratório de Ideias.

No bloco de Estágios Supervisionados, o estudante da licenciatura deverá cumprir 6 estágios de 60 horas cada e mais um, ao final, com 40 horas, seguindo orientação do Ministério da Educação (BRASIL, 2015a; BRASIL 2016b). Preferencialmente os estágios acontecerão nos Complexos Integrados de Educação, escolas de educação integral em tempo integral vinculados à rede estadual de ensino e que tem a coordenação pedagógica da Universidade Federal do Sul da Bahia. Até o final de 2016, três Complexos estavam em funcionamento nos municípios de Porto Seguro, Itabuna e Itamaraju.

O bloco do Laboratório de Ideias é composto por dois componentes denominados Laboratório de Ideias: Hipátia de Alexandria (preferencialmente no início

do 3º ano de curso) e Laboratório de Ideias: Ada Lovelace (preferencialmente no último quadrimestre letivo), ambos com nomes que fazem homenagens a grandes figuras femininas da gênese matemática e computacional. Os laboratórios prezam como espaço para incubação, criação e amadurecimento de ideias ligadas à educação matemática e também ao raciocínio/modelagem computacional.

O bloco das Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento deve acontecer entre as ofertas dos Laboratórios de Ideias pois se destinam ao desenvolvimento das criações dos alunos sob a supervisão de professores-orientadores.

O estudante terá que cumprir um bloco de componentes optativos de escolha restrita que se voltarão aos conteúdos de Matemática e/ou Computação, respeitando o caráter interdisciplinar, possibilitando o ingresso tomar caminhos que completem a sua formação no perfil que ele julgue melhor, regulamentado pela Resolução 01 do Núcleo Docente Estruturante do curso (BRASIL, 2017). Por fim, o estudante deverá cumprir componentes de livre escolha em qualquer área de formação oferecida pelos cursos da Universidade.

REFLEXÕES

O curso propõe um grupo de competências na qual o egresso deverá adquirir durante o curso: ser sensível à condição sociocultural e educacional do estudante para apresentar postura adequada, estar comprometido com um novo sentido dado ao ensino de Matemática associando com as abordagens computacionais e compreender que os estudantes são corresponsáveis pelo seu processo de aprendizagem quando são oferecidas condições de autonomia criativa e inovadora (BRASIL, 2016a). Pelo perfil dos componentes oferecidos, percebe-se que estão alinhados com as competências delineadas.

Fazendo um recorte para os componentes que de forma exclusiva abordam os conteúdos matemáticos, percebe-se que não há cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Matemática (Parecer CNE/CES 1302/2001). O curso oferece disciplinas que não tratam todos os conteúdos do Cálculo Diferencial e Integral, da Álgebra Linear, dos Fundamentos de Álgebra e da Geometria, faltando aprofundamento nesses tópicos e outros que não estão contemplados no projeto do curso, como os Fundamentos de Análise e da Geometria Analítica. Por se tratar de

um curso interdisciplinar, entende-se que esses itens faltantes foram preenchidos por componentes relacionados à computação. Por esse aspecto, o docente deverá apresentar mais familiaridade ao recurso tecnológico, integrando-o à sua prática mas poderá ter lacunas de formação matemática que exigirá do estudante a formação continuada.

Quanto aos estágios supervisionados e as práticas, o curso cumpre as diretrizes atuais acerca do tema, assim como, a carga horária total e tempo mínimo para a integralização do currículo (Resolução CNE/CP 02/2015).

Como estão surgindo novas licenciaturas com o perfil interdisciplinar, se faz urgência na publicação de resoluções por parte do órgão gestor educacional afim de normatizar e orientar os cursos, como já aconteceu com os bacharelados interdisciplinares. Os cursos em funcionamento deverão se adequar às exigências futuramente publicadas, o que poderá levar a mudanças radicais no curso apresentado.

A LIMCT ainda é muito recente, tendo apenas turmas ainda em formação, com primeira formação prevista para o início de 2018. Assim, merece ser alvo de estudos que envolvam o corpo docente (uma vez que foram graduados em cursos não interdisciplinares), o corpo discente (acerca de suas vivências, expectativas e desafios enfrentados durante a graduação) e com os estudantes do Ensino Básico que futuramente terão esses graduados como seus professores.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP n. 09/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Brasília, 08 de maio de 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES n. 1302/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura**. Brasília, 06 de novembro de 2001.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 02/2002. **Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior...** Brasília, 19 de fevereiro de 2002.

BRASIL. **Plano Orientador Institucional e Político-Pedagógico da Universidade Federal do Sul da Bahia**. Itabuna/ Porto Seguro/Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil; 2014.

BRASIL. Conselho Universitário da Universidade Federal do Sul da Bahia. Resolução CONSUNI n. 10/2011. **Aprova a criação do curso de graduação Licenciatura Interdisciplinar em Matemática e Computação e suas Tecnologias da Universidade Federal do Sul da Bahia e dá providências**. Itabuna-BA, 07 de fevereiro de 2014.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP n. 02/2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada**. Brasília, 01 de julho de 2015.

BRASIL. Reitoria/Direção Geral. **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB**. Salvador, 07 de outubro de 2016.

BRASIL. Conselho Universitário da Universidade Federal do Sul da Bahia. Resolução 02/2016. **Regulamenta o Estágio Supervisionado obrigatório dos cursos de Licenciatura Interdisciplinar (LI) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)**. Salvador, 02 de março de 2016.

BRASIL. Núcleo Docente Estruturante da Licenciatura Interdisciplinar em Matemática, Computação e suas Tecnologias da Universidade Federal do Sul da Bahia. **Estabelece a forma de incorporação de Componentes Curriculares (CC) ao leque restrito de CCs optativos, cujo curso de 300 h é necessário ao/à estudante para a integralização de sua matriz curricular na Licenciatura Interdisciplinar em Matemática, Computação e suas Tecnologias da UFSB**. Porto Seguro, 22 de fevereiro de 2017.

FILHO ND, COUTINHO D. **Nova arquitetura curricular na Universidade Brasileira**. Ciência e Cultura, 2011, 4-5.

FILHO ND, SANTANA LA, SANTOS VP, COUTINHO D, LOUREIRO, S. **Formação Médica na UFSB: I. Bacharelado Interdisciplinar em Saúde no Primeiro Ciclo**. Revista Brasileira de Educação Médica, p. 337-348, 2014.

MORAES, GEÓRGIA. **Formação de Professores: propostas inovadoras para as licenciaturas – bloco 2**. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/radio/materias/REPORTAGEM-ESPECIAL/522758-FORMACAO-DE-PROFESSORES-PROPOSTAS-INOVADORAS-PARA-AS-LICENCIATURAS-BLOCO-2.html>> Acesso em 20 de maio 2017.

NÓBREGA AC. **Ações Afirmativas na Universidade Popular Brasileira: o caso da Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB**. São Paulo, 2016.

ROMÃO, TA. Os dilemas da inclusão na Educação Superior: estudo exploratório da proposta político-pedagógica da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). São Paulo, 2015.